

Beleza lança programa de investigação do cancro

Universidades norte-americanas participam no programa de investigação de metástases

ISABEL TEDEIRA DA MOTA
isabelmota@jn.pt

Portugal vai ter o primeiro centro exclusivo de investigação, prevenção e tratamento de metástases do cancro. O anúncio foi feito ontem pela presidente da Fundação Champallimaud, Leonor Beleza.

Trata-se de um investimento de dois milhões de euros num projecto que arranca ainda este mês e envolve parcerias com as prestigiadas universidades norte-americanas de Weil Cornell, Harvard e Princeton. Os programas, liderados pelos cientistas David Lyden, Raghu Kalluri e Yibin Kang, são apoiados pela Fundação Champallimaud durante um período de cinco anos, ou seja, até Maio de 2014.

O Centro Champallimaud de Investigação e Tratamento de Metástases arranca em Outubro do próximo ano e será o primeiro centro mundial dedicado exclusivamente à investigação, prevenção e tratamento de metástases.

Nessa altura, já os programas de investigação deverão estar numa fase adiantada, acredita Leonor Beleza. "O que é original neste programa que estamos a lançar é a abordagem do ponto de vista das metástases", destacou ontem a presidente da Fundação, no final da reunião da Primavera do conselho de curadores da fundação.

Leonor Beleza sublinhou que "a abordagem directa, expressa e assumida das questões do cancro através das metástases não está concretizada noutros lugares". "Há uma originalidade aí. Parece-nos que é importante porque sublinha o carácter dominante da questão das metástases em toda a abordagem do cancro".

Em simultâneo com o lançamento do programa de investigação, a Fundação Champallimaud promove a 20 de Maio uma conferência internacional dedicada ao tema do cancro que será presidida pelo nobel da medicina em 1962, James Watson.

A investigação do cancro "é lar-



Leonor Beleza apresentou ontem as linhas gerais do ambicioso programa de investigação do cancro

A Fundação Champallimaud

15

milhões de euros para construir o centro de investigação em Pedrouços

■ **Investigação**
O centro de investigação e hospital de dia estão a ser construídos na zona ribeirinha de Lisboa, junto à Torre de Belém.

■ **Inauguração**
O novo centro vai ser inaugurado a 5 de Outubro de 2010 no

centenário da proclamação da República.

■ **Áreas de trabalho**
A investigação na área do cancro, designadamente das metástases, e nas neurociências são a prioridade. Existe também investigação na área da visão.

■ **Área clínica**
Embora a Fundação Champallimaud não tenha nascido para prestar cuidados clínicos, o centro irá acolher uma unidade clínica oncológica, numa primeira fase em ambulatório, mas também terá capacidade para operar.

gamente deficitária na Europa e ha recomendações concretas da União Europeia no sentido de que a instituições científicas europeias avancem no estudo científico e clínico do cancro", declarou Leonor Beleza, destacando a qualidade dos investigadores norte-americanos do programa.

Especialistas de renome

David Lyden, da Weil Cornell, é reconhecido pela suas investigações nesta área e está associado à descoberta do processo inicial da metástase.

Raghu Kalluri é investigador do centro de biologia química e molecular da universidade de Harvard e tem vários trabalhos publicados na área do desenvolvimento de metástases.

Yibin Kang é investigador do departamento de Biologia Molecular da Universidade de Princeton e tem trabalho desenvolvido na área do mecanismo molecular das metástases do cancro.

Fundação

Champallimaud dá dois milhões para investigação do cancro

Segundo dados internacionais a metástase - a disseminação de células malignas do tumor original para outros tecidos e órgãos afastados contribuem em cerca de 90% para a mortalidade humana por cancro.

O mecanismo molecular deste processo continua largamente desconhecido, por isso a descoberta de como se espalha o cancro a partir de um ponto inicial do corpo tem sido o desafio de muitos cientistas.

As descobertas poderão abrir novas oportunidades terapêuticas para conter as metástases que são o processo mais mortal envolvido no cancro. Muitos doentes operados a tumores, acabam por morrer pouco tempo depois devido a um cancro secundário: metástase. ■